

# O CORNETA

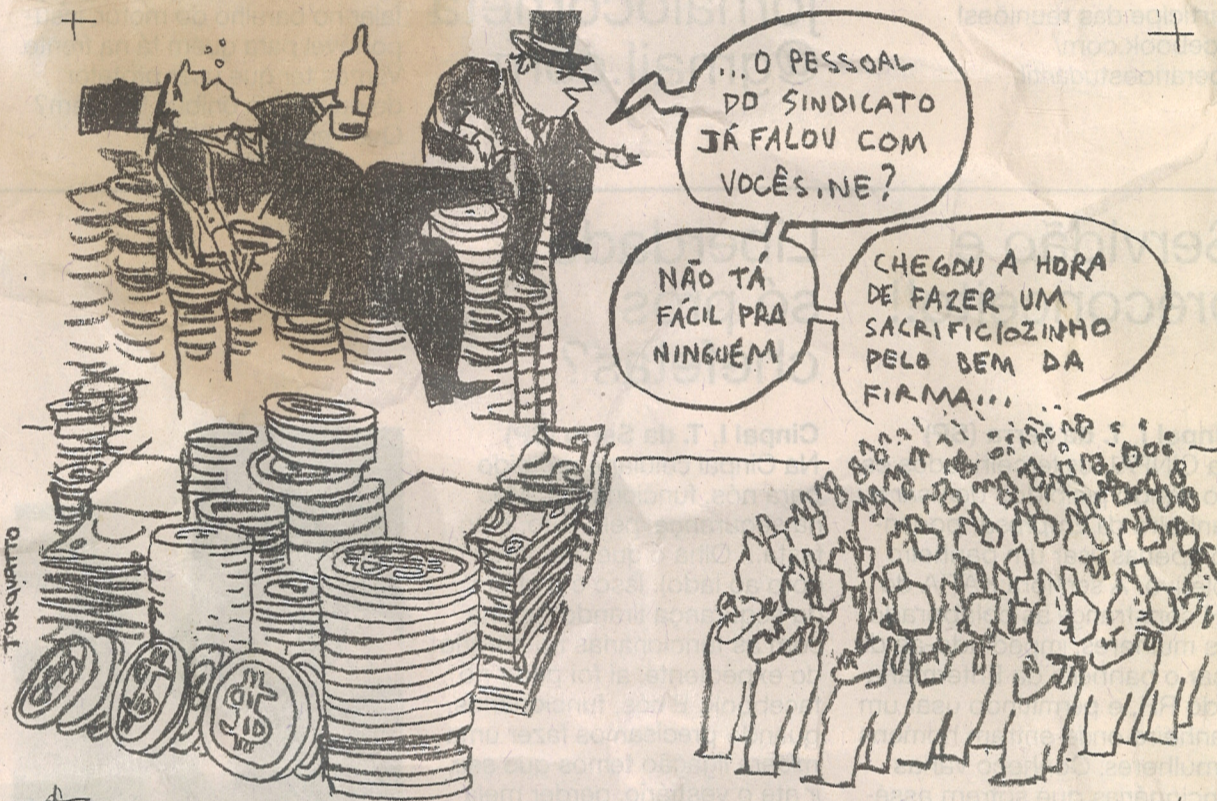
Número 55  
Maio 2014  
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50  
Mande sua denúncia!  
jornalocorneta@gmail.com  
facebook:/operarioestudantil



'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'  
K. Marx

## Não às demissões!



Em duas "cornetadas" nesta edição companheiros falam de demissões e diminuição no ritmo da produção. Muito antes da diminuição ser anunciada nos jornais o peão já sentia na pele o que se passava.

Agora é noticiado: a produção automobilística brasileira caiu 17,7% em um ano. No trimestre, a produção de veículos de passeio caiu 8,7%; a de caminhões 9%; ônibus, 7,6%; máquinas agrícolas, 21,3%. Motivos imediatos: desaquecimento do mercado interno (graças à diminuição do poder de compra e o endividamento das famílias) e crise na Argentina (país que mais importa carros daqui). Ambos motivos duradouros.

Os burgueses e os governos, que controlam a economia, jogam os problemas que criam sobre as costas dos trabalhadores. Em várias fábricas a peãozada está sendo colocada de "molho" ou na rua. A maioria das montadoras está adotando medidas de corte de produção como "férias" coletivas e suspensão temporária do contrato de trabalho (lay-off).

A Mercedes informou aos seus operários do ABC que está com um excedente de 2 mil trabalhadores. Abrirá PDV e

cutará uma linha de produção de caminhão a partir de maio. Sua fábrica em Juiz de Fora (MG) dará férias coletivas de 20 dias a 450 trabalhadores. A Ford do ABC dará 6 dias "de folga" a 900 operários. É claro, todas essas "férias" serão contabilizadas no banco de horas e pagas pelos operários, usados pelas empresas a seu bel-prazer.

O sindicato dos metalúrgicos do ABC propõe usar dinheiro do seguro desemprego para bancar o salário dos funcionários afastados, sobretudo dos suspensos. Isso é um absurdo! Em vez de lutar contra as demissões, propõe transferir dinheiro de um lado para o outro, sem tapar o buraco. Assim corrompem o fundo do seguro desemprego e legitimam a perda dos empregos.

É necessário lutar diretamente contra o desemprego, não aceitando demissões, lay-offs ou as falsas "férias". Se a fábrica não pode produzir tanto, o problema é dela e não dos trabalhadores. Exigimos que os trabalhadores trabalhem menos e ganhem o mesmo salário. Isso é a ESCALA MÓVEL DAS HORAS DE TRABALHO.

## Homenagem ao Corneta

Muito obrigado, Corneta, aqui na Meritor vocês são um sucesso! A força contrária patronal insinua: "um jornaleco piqueteiro, sem credibilidade, que nunca assina embaixo!" Mas o Corneta é o máximo, uma ótima ferramenta dos colaboradores das empresas!

O Corneta pública qualquer coisa, sem fundo investigativo, mas onde tem fumaça há fogo, ou seja, sempre tem um fundo de verdade.

Exemplo: a denúncia do Capitão do Mato, na última edição. Vocês não tiveram culpa: eu propositadamente não quis dar tanto "destaque" ao personagem, tudo para não expor o cidadão. Troquei o lugar e o tempo em relação ao pelego, somente para causar dúvidas e reflexões. Então, 90% da edição era verdade!

Muito obrigado, pois percebi que vocês são iguais a mim e, segundo Che: "nós somos pessoas que trememos de raiva quando vemos as injustiças".

## Coluna Jurídica

Uma denúncia diz: "Os funcionários da manutenção da CINPAL Filial trabalham aos domingos de graça e de forma obrigatória. Tem semanas em que um funcionário de um determinado turno trabalha o sábado e domingo sem descanso."

Companheiro: a Constituição estipulou a jornada de 44h semanais e 8h diárias, "facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho" (art. 7º, inciso XIII), ou seja, toda jornada que ultrapassar esse limite deve ser paga como hora extra; a não ser que haja acordo para se compensar as horas que seriam "extras" pelo chamado "banco de horas". Mesmo assim, as horas a serem compensadas não podem ultrapassar o limite de mais 2h por dia (art. 59, § 2º, da CLT), totalizando 10h diárias, a serem compensadas no prazo de 1 ano.

Os tribunais trabalhistas, em sua maioria, entendem que o "acordo" pode ser individual

ou coletivo. Como, mediante pesquisa junto ao site do sindicato ([http://sindmetal.org.br/wp-content/uploads/2012/04/sindpeccas\\_2013.pdf](http://sindmetal.org.br/wp-content/uploads/2012/04/sindpeccas_2013.pdf), acesso em 10.04.2014) não encontrei uma previsão de compensação de horas na norma coletiva, resta ver se o companheiros que trabalham aos sábados e domingos assinaram acordo individual para fazer a compensação, caso contrário é preciso pedir em juízo que as mesmas sejam pagas como extras se ultrapassado o limite semanal de 44h ou o diário de 8h; e, salvo força maior, em qualquer jornada que ultrapassar 10h diárias, as horas sobressalentes deverão ser pagas como extras mesmo existindo acordo expresso para a sua compensação. Tem que haver um limite para a ganância do patrão, não é?

Pedro, bacharel em Direito pela USP

PS: para ver o valor das horas extras da categoria, ir até a cláusula 4 da Convenção Coletiva.



Este jornal é editado e distribuído por estudantes e trabalhadores reunidos no **Comitê pela Aliança Operário-Estudantil**.

O CORNETA é um jornal independente dos patrões e dos sindicatos atuais. Seu intuito é dar voz ao trabalhador. Sempre mantemos o anonimato. Contribuam, pois o jornal é de vocês!

Participe das reuniões!  
facebook.com/  
operarioestudantil

## Cornetadas

### Mande sua cornetada do pelego, do chefeta e do patrão!!

Escreva para:  
jornalocorneta@gmail.com

## Trambolho chamado ônibus

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

A Cinpal compra ônibus velho para transportar seus funcionários. Não entendo como esses veículos passam na inspeção da EMTU. Como conseguem aqueles selos colados no parabrisa? Será que tem alguém comprando? Deus me livre se acontecer algo, pois são pais de família os transportados! O sindicato sabe e fecha os olhos, finge que não vê nada! Os bancos estão soltos. Sem falar no barulho do motor, insuportável para quem tá na frente. Vamos ter que usar protetor de ouvido no ônibus também? Que vergonha, Cinpal!

## Ainda o ônibus...

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

Tenho um mês de Cinpal e já estou indignado com muitas coisas erradas que acontecem aqui. Uma delas é a falta de respeito com os funcionários. Onde já se viu servir bife cru? Mas o transporte... Depois de um dia de trabalho pesado você tem que se submeter a pegar um ônibus da empresa lotado e em péssimas condições. Até chove dentro! Semanas atrás ele quebrou e tive de ir embora à pé para casa porque no horário não tinha mais ônibus. Cheguei em casa 2 horas da manhã.

## Demissões a conta-gotas

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

Aqui na Cinpal estão ocorrendo demissões a "conta-gotas", são 3 aqui, depois 2 ali... A empresa acha que somos tontos. Tudo isso para não demitir em massa, para conter qualquer tipo de revolta aqui dentro. O sindicato deveria ser mais presente e começar a questionar isso aqui dentro!

## Servidão e preconceito!!

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

Na CINPAL os terceirizados estão sendo proibidos de usar o banheiro da Empresa, podendo apenas usar um banheiro coletivo. A senhora KÁTIA do RH constrange as colaboradoras mulheres, impedindo-as de usar o banheiro da Enfermaria e do RH, e permitindo usar um banheiro onde entram homens e mulheres. Conheço várias funcionárias que sofrem assédio moral, discriminadas por serem FAXINEIRAS, por terem POUCO ESTUDO, por questões de RAÇA e CRENÇAS. Por favor nos ajudem a mudar isto pois não está certo. Atenciosamente, EU

## Liberdade só pros chefetas?

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

Na Cinpal celular é proibido para nós, funcionários. Mas na segurança, pelo jeito, é só festa... Olha o que acontece (foto ao lado). Isso é o chefe da segurança tirando fotinha com as funcionárias no horário do expediente, aí foi parar no facebook. E nós, funcionários, quando precisamos fazer uma mísera ligação temos que sair, ir até o vestiário, perder meia hora, sofrer pressão, etc.

Dois pesos, duas medidas, Cinpal?

V.F.



## Trabalho obrigatório aos domingos

**Cinpal I, T. da Serra (SP)**

Os funcionários da manutenção da CINPAL Filial trabalham aos domingos de graça e de forma obrigatória. Tem semanas em que um funcionário de um turno trabalha o sábado e domingo sem descanso. A empresa não dá oportunidade de negociação, não paga vale-transporte e aprendizes efetivados recentemente são obrigados a trabalhar contrariando até mesmo a vontade dos seus responsáveis.

Para completar não há médicos nem enfermeiros para o tratamento de acidentes. Tá na hora de mudar isso!

## Os amores do "Faustão"

**Cinpal II, Taboão da Serra (SP)**

Um chefe conhecido como "Faustão" tem um comportamento nada agradável: além de ser mal-educado com seus funcionários é um tarado.

Na Cinpal é extremamente proibido os funcionários ficarem conversando, mas o senhor Faustão se acha dono da verdade e fica todos os dias conversando na sua sala com uma funcionária uns 40 ou 50 min. Isso se repete umas 2 ou 3 vezes por dia. É impossível estarem tratando de assuntos relacionados ao serviço, pois a risada é constante.

Por causa da autoridade dele, ela tem muitas regalias. Recebe e come chocolates, biscoitos, balas, bolos... e olha que a empresa proíbe aos demais funcionários qualquer consumo no setor. No frio, ela

tem até direito a vestir um blusa por cima do uniforme e no calor não usa toquinha (epi), tudo liberado por ele, contrariando as regras internas da empresa. Já houve caso em que um funcionário que executava a função de serviço geral foi demitido a mando dela, só porque ela não gostava do serviço do menino!

No setor em que o Faustão "lidera" tem uns armários que ele solicitou, para os funcionários colocarem seus objetos pessoais. Mas pelo menos uma vez por semana ele revista os armários escondido, para ver se encontra alguma coisa para ferrar os funcionários. Faustão, isso é invasão de privacidade! Se não quer que não invadam a sua privacidade, não invada a nossa!

F.J.V.

## Produção em crise

**Meritor, Osasco**

Aqui na empresa tá tudo muito esquisito, estão sempre trocando de chefe e fala-se sobre um rombo da filial brasileira. Nos últimos dias aconteceram 12 demissões e a empresa estava querendo cortar mais 120! A produção deu uma parada e está sobrando mercadorias. A empresa chegou a ficar 1 semana parada! Não tem serviço!

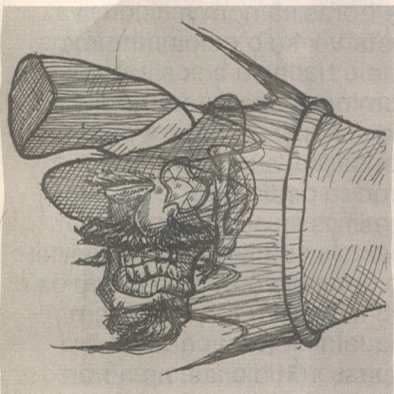
O sindicato fez uma acordo para reverter as demissões: não teremos férias e trabalharemos alguns dias a menos por semana até junho... Mas fico com medo de chegar junho e mandarem a gente embora. Fora que estamos ganhando bem menos por conta das horas não trabalhadas. Está uma crise danada aqui!

## Pitbulls do TCM

**Meritor, Osasco**

O líder Lagartixa está com o chicote na mão. Ninguém pode fazer nada que ele entrega pro chefe. Sr. Lagartixa, o chefe não sabe que você vivia pendurado no telefone, pois ninguém falava nada. Não sabe que você não vinha em hora-extra. Você esqueceu disso e agora fica nos ameaçando? Aí quando todo mundo se revolta ele traz franguinho frito, polenta, batata pra agradecer... Cada uma!

Outro líder é o Cacildis, que vigia os colegas por trás dos cestos. Ele faz papel de chefe encurralando as pessoas na parede. Ele nos entrega, chama a atenção em voz alta na frente de todos e depois vem com essa risadinha de falsidade agradecer todo mundo. Meritor, vocês formam líderes ou Pitbulls? Estamos na ditadura?



Dê a sua cornetada no patrão!